

inter

323
TAP

ANO IX • NÚMERO 29

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



Por ocasião da cerimónia da Benção do Boeing «Fernão de Magalhães», o Eng.º Rui Sanches, Ministro das Obras Públicas e Comunicações, recebe do Eng.º Vaz Pinto, Presidente da TAP, a medalha comemorativa do acontecimento



Comandante
JÚLIO SCHULZ

OS NOSSOS ADMINISTRADORES

Após terminar o curso da Escola Naval, o comandante Júlio Schulz prestou serviço em diversas unidades da Armada, exercendo funções de oficial de guarnição, até que, em 1941, já com o posto de segundo-tenente, se especializou em aviação na Escola de Aviação Naval «Almirante Gago Coutinho».

De 1941 a 1945 prestou serviço na Escola de Aviação Naval, no centro de Aviação Naval de Lisboa e embarcado como aviador e encarregado de navegação no avião Afonso de Albuquerque, sendo naquele último ano transferido para o Comando Aero-Naval dos Açores, onde exerceu as funções de chefe de bombardeamento e tiro, e de navegação e comunicações, acumulando com a de encarregado da Estação Radiotelegráfica de Ponta Delgada, cargo que exerceu com particular eficiência.

Regressa depois à **Metrópole**, em Setembro de 1946 para, nos termos da 2.^a fase das normas de

cooperação entre os Ministérios da Guerra e da Marinha e o Secretariado da Aeronáutica Civil, ser colocado nos TAP, como segundo piloto-aviador, sendo promovido a primeiro piloto no ano seguinte.

Paralelamente foi satisfazendo as exigências dos tirocínios militares, sendo promovido a 1.º Tenente em 1948 e a Capitão-Tenente em 1955 após ter satisfeito o curso de Comando de esquadra. Em Março de 1958 passou à situação de Reserva.

Nos Transportes Aéreos Portugueses desempenhou sucessivamente as funções de piloto adjunto dos Serviços de Instrução, Piloto de Estudos e Piloto-Chefe, funções que acumulou com o serviço normal de linha, onde ascendeu na respectiva escala hierárquica, sendo promovido a Comandante sénior em 1959.

A partir de 1962, o comandante Júlio Schulz ocupou, na TAP, os cargos de superintendente interino dos Serviços de Operações, de Director-adjunto dos Serviços de Exploração e de Director interino desses mesmos serviços. Em 1964, foi nomeado Secretário-Geral.

Tem vários louvores e condecorações.

O comandante Júlio Schulz é administrador da TAP desde Novembro de 1968.

DEPÓSITO LEGAL
- 0. NOV. 1970



Maio de 1970

Na sua visita a Madrid, o presidente Marcello Caetano viajou, mais uma vez, nos aviões da TAP. Depois das viagens à Guiné, a Angola, a Moçambique e ao Brasil, o Chefe do Governo quis reforçar com a sua presença a amizade luso-espanhola.

TAP

ABRIL - MAIO - JUNHO 1970 / ANO IX / N.º 29

Director: HENRIQUE DE QUEIROZ NAZARETH / Editor: CARLOS MAIA MALTA
Propriedade dos Transportes Aéreos Portugueses
Rua Conde Redondo, 79 / Telefone 5 91 01 / Lisboa
Execução: Nobelgráfica - Rua Passos Manuel, 99-A / Lisboa

VOOS INAUGURAIS



LISBOA / AÇORES / BOSTON
BOSTON / AÇORES / LISBOA



Visita ao Mayor de Boston

No dia 16 de Maio último, partiram de Lisboa com destino à cidade de Boston, cerca de cento e vinte convidados, entre os quais, os Presidentes da Câmara Municipal do Porto, Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e muitas outras individualidades que, desta forma, inauguraram oficialmente a nova carreira, a jacto, ligando Lisboa e Boston com escala em Santa Maria. A Administração da TAP foi representada pelo Administrador Embaixador Dr. José Xara Brasil Rodrigues.

O programa da estadia dos convidados em terras americanas compreendeu várias visitas de carácter turístico à cidade de Boston e seus arredores e a New York, várias recepções e cerimónias oficiais, em honra dos visitantes. No entanto, é de salientar a recepção oferecida pela TAP, em colaboração com a casa de Portugal em New York, que teve a presença do Sr. Embaixador de Portugal nos Estados Unidos da América, Dr. Vasco Vieira Garin, que se deslocou expressamente de Washington para receber o grupo da TAP e felicitar na pessoa do Embaixador Xara Brasil, a Administração da Companhia por mais esta iniciativa que muito contribuirá para o apoio à Colónia Portuguesa e estreitamento das relações luso-americanas.

Em 14 de Junho, chegaram a Lisboa os convidados americanos que participaram no voo inaugural BOSTON/SANTA-MARIA/LISBOA, para os quais se elaborou um programa que incluía visitas a locais de interesse turístico e histórico e recepções oficiais.

Entre as cerimónias comemorativas da inauguração desta nova linha, é de salientar a prova de Vinho do Porto oferecida pelo Instituto do Vinho do Porto e pelo Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, em que o Eng.º Brito e Cunha, Director do Instituto, fez uma dissertação sobre o Vinho do Porto e o Dr. Fernando Van Zeller, Presidente do Grémio, teceu alguns comentários de ordem técnica, procedendo-se em seguida à projecção de um filme-documentário sobre o precioso nectar, cuja qualidade sem igual e marca de origem é agora reconhecida pela legislação americana.

Da numerosa comitiva de 148 pessoas, faziam parte os Srs. Edward Sullivan, Vice Mayor da cidade de Boston, Mr. James Mahoney, Director do Aeroporto de Boston, George Grace, Vice Presidente do Chase Manhattan Bank e muitas outras personalidades de destaque, representantes de agências de viagens e da Imprensa Americana. Também se incluíam neste grupo de convidados, os Srs. Drs. António Ressano Garcia, Ministro Conselheiro da Embaixada de Portugal nos Estados Unidos da América, Dr. António Cabrita Matias, Consul Geral de Portugal em New York, Dr. Jorge de Borja Araújo Freitas, Consul Geral de Portugal em Boston, Arquitecto Carlos Lameiro, Director da Casa de Portugal e muitos elementos da Colónia Portuguesa radicados na América.

Chegada a Lisboa dos convidados do Voo inaugural BOSTON/LISBOA



Durante a recepção oferecida pela TAP e pela casa de Portugal em New York, aos convidados do voo inaugural LISBOA/AÇORES/BOSTON, o Embaixador de Portugal nos E.U.A., Dr. Vasco Vieira Garin assiste ao corte do bolo comemorativo do voo.

No último dia, 16 de Junho, da visita a Portugal, a Administração da TAP ofereceu uma brilhante recepção em honra dos visitantes na qual falaram o Eng. Vaz Pinto, Presidente da TAP que prestou homenagem à Nação Americana, cujos aviões a TAP utiliza, e a Boston grande centro de irradiação económica e cultural salientando que foi em Boston que surgiu o primeiro jornal Americano (1704). Referiu-se, ainda, em termos elogiosos, ao esforço dos 40.000 portugueses residentes nos Estados Unidos, para engrandecimento da Nação Americana, fazendo votos para que a maior facilidade de contactos proporcionada pela TAP viva para estreitar ainda mais os laços de amizade entre os portugueses e os Estados Unidos da América e os luso-americanos e a Mãe Pátria. Terminou por desejar felicidades à cidade de Boston. O Vice-Presidente do Município de Boston, Sr. Edward Sullivan agradeceu as referências feitas pelo Presidente do Conselho de Administração da TAP e congratulou-se com a boa amizade que une Portugal e a América do Norte agradecendo à TAP a oportunidade desta estadia em Portugal, e destacou o facto de nos Estados Unidos, as crianças das escolas estarem a ser mais atentamente postas em contacto com os feitos dos navegadores portugueses seicentistas.

A festa terminou com a exibição de fados e guitarradas que foram muito aplaudidos.



Aspecto da recepção na Câmara Municipal do Porto, aos convidados do voo inaugural BOSTON/AÇORES/LISBOA.



LOURENÇO MARQUES / LISBOA ● A JACTO

Para participar no 1.º voo a jacto Lourenço Marques/Lisboa, acontecimento da maior importância no âmbito das ligações directas entre a capital e aquela cidade moçambicana, a TAP convidou algumas personalidades de destaque na vida económica, política e social de Moçambique.

Assim, deslocaram-se a Lisboa, o Secretário Provincial das Comunicações de Moçambique, representantes do Arcebispo de Lourenço Marques e do Comandante Chefe das Forças Armadas de Moçambique, o Governador do Distrito e o Presidente da Câmara Municipal de Lourenço Marques, o Director Provincial das Alfândegas, o Director do Centro da Informação e Turismo, o Presidente do Instituto do Trabalho, os Presidentes da Associação Industrial, da Associação Comercial, etc.

Tomaram parte neste voo delegados de diversas empresas exportadoras e enviados dos órgãos de informação.

A fim de receber estes convidados a TAP elaborou um programa que incluía visitas à VII Feira Nacional de Agricultura em Santarém, aos estaleiros da LISNAVE, passeios pelos locais de maior interesse cultural e turístico, uma recepção na Câmara Municipal de Lisboa e um jantar de homenagem, no Restaurante Folclore, oferecido pela Administração, ao qual presidiu o Eng.º Vaz Pinto, que aos brindes, no uso da palavra, se congratulou com a presença de tão ilustres convidados e referiu a satisfação da Companhia por operar de novo para Lourenço Marques, agora com aviões a jacto de longo curso. Declarou ainda que tal objectivo estivera sempre entre as preocupações do Conselho de Administração da TAP e realçou o esforço das entidades oficiais competentes — mencionando em especial o Governador Geral cessante e o actual, respectivamente Dr. Baltazar Rebello de Sousa e Eng.º Eduardo Arantes de Oliveira, o Secretário Provincial das Comunicações, Eng.º Vilar Queiroz e o Director da Aeronáutica Civil de Moçambique, Coronel Armando Luiz de Sousa Vieira, no sentido de tornar possível o início da nova carreira no dia 1 de Junho, como fôra programado, o que de facto veio a suceder.

Finalmente, aproveitando a presença no jantar dos Presidentes das Câmaras Municipais de Lourenço Marques e Lisboa, declarou que a Companhia se sentia muito honrada em contribuir desta forma para reforçar os fortes elos históricos e tradicionais existentes entre a Capital de Portugal e a Capital da grande e progressiva Província Ultramarina do Indico que, apesar de ser a mais distante das Províncias de Africa, não é de forma alguma menos portuguesa do que quaisquer das outras.

O Governador do distrito de Lourenço Marques, Com. Vaz Spencer, em resposta manifestou a sua satisfação pela presença da TAP em Lourenço Marques e felicitou a companhia por mais aquela ligação entre a Metrópole e o Ultramar.

A terminar, o Sr. Charles Spence, cidadão britânico, Director da Firma Spence Portuguesa, residente há muitos anos em Lourenço Marques, falando em nome dos convidados, manifestou a sua gratidão pela forma como tinham sido recebidos.



Visita ao Cabo da Roca

Recepção na Câmara Municipal de Lisboa



**1.º LIGAÇÃO
A JACTO
LISBOA
LOURENÇO MARQUES**

Aterrou no dia 1 de Julho, pela primeira vez, na pista do Aeroporto de Lourenço Marques, um quadrimotor «Boeing 707» da TAP dando assim início à ligação entre Lisboa e a capital moçambicana. A bordo viajava o eng.º Mendes Barbosa, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia que ofereceu uma recepção para comemorar não só aquele acontecimento como ainda o da passagem do 17.º aniversário da TAP que se registou na mesma data.

Nas instalações da TAP, no Aeroporto de Lisboa, o Ministro das Obras Públicas e das Comunicações, Eng.º Rui Silva Sanches, presidiu à cerimónia da benção do 7.º quadrirreactor Boeing 707 dos Transportes Aéreos Portugueses, do qual foi madrinha a esposa daquele membro do Governo, cerimónia que teve lugar em 4 de Abril de 1970.

O avião recebeu o nome de «Fernão de Magalhães» em homenagem ao grande navegador português que descobriu o estreito que tem o seu nome e, depois de abrir a rota das «Índias» pelo Ocidente, descobriu as Filipinas onde veio a morrer.

Assistiram ao acto numerosas personalidades entre as quais, o Secretário de Estado das Comunicações e Transportes, o Secretário de Estado da Aeronáutica, um representante do Ministro da Marinha, o Embaixador da Argentina, o Embaixador do Chile, o Encarregado de Negócios das Filipinas, um representante dos descendentes de Fernão de Magalhães, o Governador Civil do Porto, o presidente da Câmara Municipal do Porto, o Director Geral da Aeronáutica Civil, os Directores Gerais da Contabilidade Pública e das Alfândegas, o Agente Geral do Ultramar e muitas outras individualidades.

A receber os convidados estiveram no local onde se encontrava estacionado o avião, o presidente do Conselho de Administração da TAP, Eng.º Alfredo Vaz Pinto, o Prof. Dr. Rios de Sousa, Delegado do Governo junto da Companhia, o Eng.º Eduardo Mendes Barbosa, Vice-Presidente, os Administradores da Companhia Eng.º Duarte de Gusmão Calheiros, Luís Forjaz Trigueiros e Comandante Júlio Schulz, o Presidente do Conselho Fiscal, General Anselmo Vilardebó, além de muitos funcionários superiores da TAP.

O Arcebispo de Mitilene benzeu a aeronave, tendo em seguida a Sr.ª D. Maria do Rosário Amaral Sanches, esposa do Ministro das Obras Públicas e Comunicações, descerrado uma placa colocada na fuselagem com o nome do grande navegador.

Usando a seguir da palavra, o Presidente do Conselho de Administração da TAP, Eng.º Vaz Pinto, agradecendo a presença dos convidados começou por relembrar a anterior cerimónia da benção do avião «Vasco da Gama» em 24 de Fevereiro de 1970, salientando:

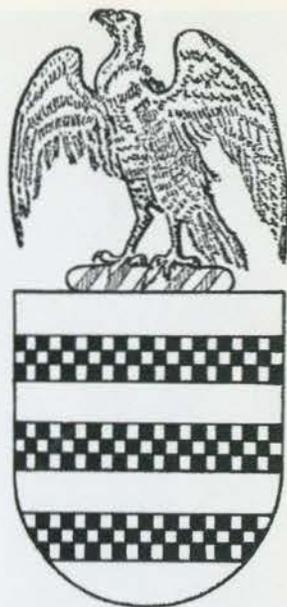


«Honra-se hoje a TAP fazendo figurar no seu sétimo Boeing 707 o nome de outro grande navegador português, Fernão de Magalhães, que, ao serviço do Rei D. Carlos I de Espanha, descobriu o famoso Estreito que liga o Oceano Atlântico ao Pacífico através do território da República do Chile e, sulcando pela primeira vez as águas do maior oceano da Terra, que atravessou com coragem indomável e maestria inigualável, descobriu sucessivamente o Chile e as Filipinas, onde veio a morrer em 27 de Abril de 1521.»

Citou depois a tese defendida pelo investigador português Gago Coutinho no seu importante trabalho «A Náutica dos Descobrimentos», no sentido de que o projecto de Magalhães não comportava, por desnecessária, a viagem de circumnavegação e que, se ele tivesse sobrevivido, teria procurado explorar a zona de de-

Durante o primeiro voo do «Fernão de Magalhães» no percurso LISBOA/PORTO o Presidente da TAP, Eng.º Vaz Pinto fez a entrega de uma cruz bizantina em prata ao Arcebispo de Mitilene, D. António de Castro Xavier Monteiro

BENÇÃO DO 7º BOEING 707 "FERNÃO DE MAGALHÃES"



marcação espanhola prevista no célebre Tratado de Tordesilhas dirigindo-se para o Sul à procura dos ventos gerais de Oeste, para garantir o regresso, com o que teria descoberto a Austrália e, em seguida, a Nova Zelândia.

Evocando a seguir a característica científica do projecto e a sua realização impecável, apesar das enormes dificuldades encontradas, citou o actual labor de investigação levado a cabo no Laboratório Nacional de Engenharia Civil para na pessoa do Ministro das Obras Públicas, prestar homenagem à Engenharia Portuguesa cujas equipas têm nos últimos anos atravessado fronteiras e continentes ao serviço de outras nações e de outros povos, tal como, no Século XVI, sucedeu com Fernão de Magalhães e outros navegadores e técnicos portugueses.

Agradeceu a presença dos representantes diplomáticos da Argentina, Chile e Filipinas, salientando que o mesmo avião partiria no dia seguinte para Buenos Aires, no seu primeiro voo comercial e lembrou que em Outubro e Novembro próximo se completarão 450 anos sobre a descoberta e travessia do Estreito de Magalhães e entrada no Oceano Pacífico e que em Março e Abril de 1971 passarão igualmente 450 anos sobre a descoberta das Filipinas e a morte de Fernão de Magalhães.

Encerrou a cerimónia, o Ministro das Obras Públicas e Comunicações, Eng.º Rui Sanches, que afirmou: «No momento em que os Transportes Aéreos Portugueses põem ao serviço da Nação esta nova e magnífica unidade, o Ministro das Comunicações não pode furtar-se à manifestação do seu regozijo. Faço-o em palavras simples e breves mas com o sentimento de quem partilha de mais uma efeméride importante para as comunicações aéreas no nosso país. Nasceu a TAP na dimensão natural de quem inicia uma obra com seriedade na modéstia dos recursos então disponíveis e das necessidades então sentidas pelo país no sector que lhes respeitava. Cresceu a empresa, engrandeceu-se, aumentaram enormemente os seus recursos e as possibilidades — e o país elevou-se de algum modo com a própria empresa, com o prestígio que ela honradamente adquiriu e com os meios que soube colocar ao serviço da nação.

Quis a Companhia apelar este seu novo avião com o nome de um navegador português que presidiu à viagem de circumnavegação do globo terrestre. E, significativa, também é a escolha do patrono, pois ela de algum modo pretenderá reflectir que a própria empresa, ultrapassados os limites dos voos domésticos, dos voos

pelas sete partidas do mundo português e por outras rotas das migrações turísticas ou económicas pretende haver chegado a sua hora definitiva nas rotas mundiais do transporte aéreo.

Depois, a finalizar, disse: «Termino com o voto de que o destino conduza o avião e a Empresa proprietária nos caminhos do progresso e do prestígio, que são, afinal os caminhos do serviço da pátria.»

Depois, os convidados participaram num voo à cidade do Porto, durante o qual o Eng.º Vaz Pinto fez a entrega às entidades oficiais de medalhas comemorativas da entrada ao serviço do novo avião, tendo oferecido uma cruz bizantina ao Arcebispo de Mitilene e uma peça de prata portuguesa à Senhora de Rui Sanches.

segue



O Embaixador de Portugal na Argentina entrega a caravela em filigrana ao Secretário de Estado dos Transportes da Argentina



BENÇÃO DO 7.º BOEING 707 "FERNÃO DE MAGALHÃES"

No decorrer do almoço que ofereceu no Aeroporto de Pedras Rubras, o Presidente da TAP, no seu discurso, disse que a ida ao Porto naquele avião se devia ao facto de Fernão de Magalhães ser natural daquela cidade e a TAP, ao prestar homenagem àquele navegador, desejava envolver nela a própria cidade, quer pelo seu passado em que por mais de uma vez teve papel decisivo na nossa história, nomeadamente no esforço das Descobertas, quer pelo seu presente activo e empreendedor, quer finalmente pelo seu futuro que antevia chelo de promessas nos domínios da Técnica e da Economia.

Falou depois o Presidente da Câmara Municipal do Porto, que exprimiu a satisfação com que o Norte recebia aquela embaixada vinda de Lisboa, e desejou felicidades à TAP, Companhia aérea que goza no mundo de um prestígio que é título de honra para o nosso País.

Recordando que, dentro de um ano se completariam 450 anos sobre a morte do Grande português e Grande portuense que foi Fernão de Magalhães, manifestou a sua convicção de que a cidade do Porto não deixaria, de nessa altura, prestar homenagem condigna à sua memória e sugerir a propósito que nenhuma outra seria mais apropriada do que fundir em bronze a efigie desse «audacioso chefe de bronze», como lhe chamou Gago Coutinho.

Antes do avião levantar voo rumo a Lisboa, o Grupo Etnográfico de Areosa (Viana do Castelo) interpretou alguns números de folclore minhoto.

Para assinalar o 1.º voo com o novo avião que fez o percurso LISBOA/BUENOS AIRES, realizou-se no momento da chegada ao aeroporto de Ezeiza uma breve cerimónia durante a qual o comandante da aeronave, Braz de Oliveira entregou ao Embaixador de Portugal, na presença de diversas autoridades locais e de representantes da colónia portuguesa, uma caravela em filigrana e uma medalha comemorativa oferecida pelo Presidente do Conselho de Administração da TAP ao Secretário de Estado dos Transportes da Argentina, eng.º Armando Ressia.

Mais tarde, no decorrer de uma cerimónia muito significativa, onde foi realçada a amizade entre Portugal e a Argentina, o Embaixador de Portugal, na presença do representante da TAP, fez a entrega das lembranças àquele membro do Governo Argentino.

PRÉMIO PEDRO ÁLVARES CABRAL

Visitaram o Brasil os alunos da Escola Primária de Belmonte distinguidos com o Prémio Pedro Álvares Cabral no ano lectivo de 1968/1969, respectivamente Artur Alberto Mendes de Elvas e Ana Maria Pereira Pina.

Durante a sua permanência naquele País, foram carinhosamente recebidos por elementos da Colónia Portuguesa e diversas entidades oficiais designadamente o Embaixador de Portugal, o Governador da Guanabara, o Governador do Estado da Bahia, etc.

No seu regresso e, de acordo com o regulamento daquele prémio instituído pela TAP em 1963, e alargado em 1966 a dois alunos das Escolas Primárias de Porto Seguro, no decurso da 8.ª Romagem a Belmonte. Vieram

também passar alguns dias ao nosso País os dois melhores alunos da Escola Primária de Porto Seguro, Cláudio de Jesus Santana e Vera Lucia Alves Rios, acompanhados pelo Prof. Octávio Mansur de Carvalho, director do departamento de Educação Primária do Estado da Bahia que participaram na Romagem a Belmonte e visitaram alguns centros de especial interesse histórico e cultural.

Durante a sua permanência em Lisboa, os quatro pequenos estudantes foram recebidos pelo Presidente da República, Ministro da Educação Nacional, Subsecretário de Estado da Administração Escolar, Encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil e pelo Presidente da TAP,



Aspecto da visita das crianças contempladas com o prémio Pedro Álvares Cabral, ao Presidente do Conselho de Administração da TAP e ao Ministro Conselheiro da Embaixada do Brasil Dr. Cláudio Garcia de Sousa.



Cabral, ao Presidente do Conselho de Administração da TAP e ao Ministro

PRÉMIO ALMIRANTE AMÉRICO THOMAZ

Instituído pela TAP em 1962 para comemorar a visita à Ilha de Porto Santo do Presidente Américo Thomaz no decurso da sua viagem oficial ao Arquipélago da Madeira, o Prémio Almirante Américo Thomaz tem permitido anualmente a vinda à Metrópole, primeiro de dois jovens alunos da instrução primária das Escolas Oficiais de Porto Santo e, posteriormente, depois da inauguração do Aeroporto do Funchal, de outros dois alunos das Escolas Primárias do Funchal.

As crianças distinguidas com o referido prémio em 1970 foram José Aldónio Melim, de 13 anos e Maria da

Graça Vera Cruz, de 12 anos, ambos de Porto Santo e João José Fernandes, de 10 anos e Conceição Lira Correia, de 11 anos, do Funchal.

Durante a estadia de uma semana em Lisboa, os jovens estudantes visitaram vários locais de interesse histórico e turístico, tendo sido recebidos pelo Presidente da República, Ministro da Educação Nacional, Subsecretário de Estado da Administração Escolar, Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos e pelo Vice-Presidente da TAP.



O chefe do Estado oferece lembranças às crianças premiadas.



O Ministro da Educação Nacional conversando com os estudantes premiados



17º ANIVERSÁRIO DA TAP



LISBOA

**«A TAP CUMPRE UMA MISSÃO DA
MAIOR IMPORTÂNCIA PARA A
VIDA DE UMA NAÇÃO REPARTIDA
POR VÁRIOS CONTINENTES»**

— Salientou o Secretário de Estado das Comunicações no jantar comemorativo realizado no Pavilhão dos Desportos.

Cerca de setecentas pessoas reuniram-se, em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, no jantar comemorativo do 17.º aniversário da TAP.

Presidiu o Eng.º Vaz Pinto, Presidente do Conselho de Administração da Companhia. Na mesa de honra, além de outras altas individualidades, viam-se os Secretários de Estado da Aeronáutica, das Comunicações e Transportes e do Trabalho e Previdência.

Durante o jantar, foram distinguidos oito funcionários que completaram 20 anos de serviço, incluindo o tempo de serviço ao Estado no serviço Imperial Transportes Aéreos que precedeu à criação da TAP.



FUNCHAL



MADRID

PORTO





PARIS

Foram também entregues emblemas da TAP aos membros do Governo e convidados.

Aos brindes, usou, em primeiro lugar da palavra, o Eng.º Vaz Pinto que começou por salientar que havia dois acontecimentos importantes a celebrar: «O primeiro, que motivou o jantar, era o 17.º aniversário da Companhia, que iniciou a sua actividade em 1 de Junho de 1953, tomando em mãos a organização que o próprio Estado tinha montado e cujo nome mantém. Ao comemorar essa data, deseja a Administração da Companhia principalmente premiar a assiduidade e o bom serviço de todos os seus colaboradores.»

O segundo acontecimento acaba de se verificar: chegada a Lourenço Marques de um avião da TAP ido de Lisboa, retomando as antigas ligações, interrompidas em Dezembro de 1965 e agora restabelecidas com equipamento de jacto.

Considerava tal facto transcendente na vida da Companhia, não só pelo que para ela representa o restabelecimento de uma linha tão importante mas ainda porque, desde aquele momento, a cidade de Lourenço Marques passou a ficar diariamente ligada a Lisboa por um avião a jacto da Companhia Nacional, o que, reduzindo consideravelmente os tempos de percurso e aumentando notavelmente a comodidade dos passageiros, provocou uma aproximação real e efectiva entre a Capital portuguesa e a Capital da Província de Moçambique.

Dirigindo-se aos membros do Governo e altos funcionários presentes, recordou o papel da TAP como concessionária do serviço de transporte aéreo e pôs em relevo o facto de, pelo seu próprio esforço, a TAP ter ultrapassado largamente os objectivos iniciais da concessão, alargando a sua rede, com a aprovação governamental, a outros países e outros continentes e reforçando e melhorando sempre as suas ligações entre territórios portugueses.

Pôs em relevo a importante participação do pessoal da Companhia nesse esforço, traduzido num crescimento geral médio dos serviços de 25 % e sublinhou a importância primordial de todos quantos exercem funções de chefia, não só quanto ao aperfeiçoamento do seu trabalho próprio, mas também, e sobretudo, pela orientação e coordenação dos seus subordinados.

Sustentou que, dentro de uma empresa, não só há divergência fundamental de interesses entre ela e os seus empregados e que, pelo contrário, há uma forte comunidade de interesses entre ambos. E a prova desta afirmação encontra-se na própria TAP, em que, uma vez vencida a barreira dos «deicits», a melhoria e consolidação constantes da situação económica da Empresa se traduziram em breve prazo em vantagens e benefícios de toda a ordem para o seu Pessoal.

Aludindo às negociações pendentes para a assinatura de um Acordo Colectivo de trabalho com os Sindicatos representativos do Pessoal da Metropole, registou o espirito de boa compreensão que nela tem prevalecido e fez votos por que o citado Acordo possa em breve ser assinado, como instrumento útil para ambas as partes e através do qual se estabeleçam sempre as regras de convivência mais consentâneas com o desenvolvimento harmonioso dos serviços.

segue



PORTO SANTO



RIO DE JANEIRO



SANTOS



RECIFE

17º ANIVERSÁRIO DA TAP



LUANDA

Falou, depois, o secretário de Estado das Comunicações que, desejando fazer algumas reflexões sobre as tarefas do futuro, em vez de se deter na análise, muitas vezes útil, do passado, começou por afirmar que, atingidos os indispensáveis níveis de eficiência e segurança, o ritmo do progresso, sempre condicionado pelos factores espaço e tempo, se acelerou, em grande parte, porque o transporte aéreo funcionou como indutor.

Referindo os complexos problemas criados pelo próprio desenvolvimento do transporte aéreo à escala mundial e o papel que nele a TAP tem desempenhado, apontou, entre as dificuldades surgidas ao seu desenvolvimento no âmbito internacional, a existência de acordos de transporte aéreo negociados em datas anteriores à criação da Companhia, o que impõe ao Ministério das Comunicações, em colaboração com os dos Negócios Estrangeiros e Ultramar, uma grande e complexa tarefa de revisão e actualização.

Salientou, porém, a necessidade de a TAP aumentar a sua eficácia comercial, uma vez que, por muito favoráveis que sejam os acordos de tráfego, eles não asseguram possibilidade de competição que só a agressividade comercial proporciona e acrescentou que o desenvolvimento do transporte aéreo é bem o exemplo dum estilo de actuação que o Governo está empenhado em estimular também noutros sectores de actividade do País. E concluiu:

«Vencidas dificuldades de vária ordem e também algumas incompreensões, a empresa aparece-nos hoje estruturada financeiramente em bases sãs, praticando uma política de pessoal activa e conforme as exigências dos tempos que vão correndo, administrada por pessoas que lhe consagram o melhor da sua vida e do seu saber e dispoem de um pessoal de elevada qualidade profissional.

«A TAP cumpre uma missão da maior importância para a vida de uma Nação repartida por vários continentes. A Nação deve, por isso, estar-lhe reconhecida. Reconhecida pelo que fez e pelo que se dispõe a fazer num futuro relativamente próximo, realizando

BELEM



LONDRES



um programa de valorização de homens e de equipamentos a que não faltará, da parte do Governo, o apoio que as circunstâncias requerem.»

«Nesta perspectiva, o que me parece fundamental — e com esta nota termino as minhas breves palavras — é que ninguém esqueça que tudo o que se obteve e o mais que se obterá impõe redobrados cuidados no estudo dos problemas e nas decisões a tomar.»

segue



BELO HORIZONTE



RODÉSIA



SALVADOR

17º ANIVERSÁRIO DA TAP

«A todos se terá de pedir uma perfeita compreensão de quanto interessa ao país o funcionamento dum transporte aéreo regular, contínuo, económico e à disposição permanente de todas as actividades nacionais. Por mim, tenho disso plena consciência e espero que os actos correspondam às intenções».

No decorrer do jantar foram recebidas mensagens do Presidente do Conselho, Ministros das Comunicações, das Corporações e Saúde, Ultramar, do Secretário de Estado da Informação e Turismo, dos Governadores das Províncias de Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde e S. Tomé e do Funchal e Horta, além de outras individualidades.

No mesmo dia, realizaram-se jantares ou recepções comemorativas da efeméride nas diversas representações da Companhia, tendo havido expressiva troca de mensagens entre o Presidente do Conselho de Administração e os Representantes da TAP no continente Metropolitano, Ilhas Adjacentes, Províncias Ultramarinas de África e vários países da Europa, África e Américas do Norte e do Sul.

Dá-se a seguir um rápido resumo dessas manifestações de vitalidade da Empresa e da solidariedade actuante entre todos quantos trabalham nesta empresa de âmbito interterritorial, nacional e tricontinental internacional.

A TAP NO MUNDO

Um jantar de confraternização juntou, em Luanda, o Vice-Presidente do Conselho de Administração da TAP, Eng.º Mendes Barbosa, pessoal da Companhia e altas entidades locais, entre as quais se destacavam o tenente-coronel Carloto de Castro, Secretário Provincial das Comunicações e os Directores dos Serviços de Aeronáutica Civil, da DTA e do Aeroporto. Usaram da palavra o Eng.º Mendes Barbosa e o Secretário Provincial, tendo a festa decorrido num ambiente de franca camaradagem.

Também em Moçambique foi o aniversário da TAP festejado com um jantar oferecido pela Delegação regional da Beira aos representantes dos órgãos de informação e com a organização de um Mini Rali TAP, em que participaram cerca de uma dezena de concorrentes, seguindo-se um almoço de confraternização do pessoal. Em Lourenço Marques, o 17.º aniversário da TAP ficou assinalado pela inauguração oficial da nova pista, com a aterragem do «Being 707», «Lourenço Marques».

Na Guiné, Madeira e Açores, as Delegações organizaram igualmente almoços e jantares de confraternização do pessoal da TAP para os quais foram convidados altas entidades locais.

Na Metrópole, além da grande festa de Lisboa, realizou-se um jantar de confraternização, num restaurante dos arredores do Porto, em que participaram altas individualidades locais, tendo sido homenageado um funcionário da Companhia com 20 anos de serviço; e também em Faro, a Delegação organizou um jantar de confraternização do pessoal, no restaurante do Aeroporto, a que assistiram altas entidades civis, religiosas e militares do distrito.

No Brasil, na Argentina, nos Estados Unidos, na França, Suíça, Inglaterra, Suécia, Dinamarca e Rodésia realizaram-se, igualmente animados jantares de confraternização que decorreram, como é habitual, no melhor ambiente de camaradagem.

EMPREGADOS COM 20 ANOS DE COMPANHIA EM 1970



CARLOS DE ALMEIDA CARVALHO
Chefe de Secção da Secretaria da
DOV



MARCO FERNANDO GALVES
ROUBAUD
Empregado de Escritório na Biblioteca
do CID



MARIA DO CARMO PEREIRA
Serviçal na DOT-Escala de Lisboa-
-Pisca



ALEXANDRE PINTO MARTINS
DA SILVA
Teletipista na Representação do Porto



ELIAS MATIAS FARINHA
Chefe de Secção dos Serviços Juri-
-dicos-Contencioso



LUIS JOSÉ GUERRA SANTOS
DA SILVEIRA
Chefe de Secção da Divisão de Abas-
-tecimentos-Secção de Compras



ANTÓNIO PINA MANIQUE
MAURIL DE FARIA
Empregado de Escritório na Representa-
-ção-Lisboa-Reservas



ARMANDO JOAQUIM DE ALMEIDA
Bagageiro na DOT-Escala de Lisboa-
-Acolhimento Informação



EDUARDO GUILHERME
MOCTEZUMA PINTO BARBOSA
Empregado de Escritório na Representa-
-ção de Lisboa-Secção de carga

ROMAGEM A BELMONTE

A Romagem a Belmonte constitui uma tradição que todos os anos se mantém, com interesse nascente e foi iniciada em 1963 em seguimento da visita a Porto Seguro em 26 de Abril de 1962 de uma representação dos municípios das Beiras, incorporada no Voo da Amizade, serviço ao tempo explorado em conjunto pela TAP e pela Panair do Brasil e presidida

pelo Bispo da Guarda, visita essa durante a qual se comemorou a 1.ª Missa no Brasil, celebrada em 26 de Abril de 1500 na presença do descobridor, Pedro Álvares Cabral. A Romagem de 1970 realizou-se mais uma vez em 26 de Abril, por iniciativa da TAP em colaboração com a casa das Beiras.

Os convidados seguiram em

comboio especial para Belmonte, tendo em Santarém onde eram aguardados pelo Governador Civil e outras individualidades, prestado homenagem à memória de Pedro Álvares Cabral, junto do seu túmulo, depositado na Igreja da Graça. Em seguida, realizou-se uma sessão de boas vindas na Câmara Municipal.

Na estação de Belmonte, os participantes na Romagem eram aguardados por uma representação da vila que os acompanhou aos Paços do Conselho onde se realizou uma sessão solene.

Presidiu o Governador Civil de Castelo Branco, ladeado pelo Governador Civil de Santarém e pelo Ministro Conselheiro da Embaixada do Brasil, estando também presente o Bispo da Guarda.

No uso da palavra, o Presidente do Município, depois de saudar os visitantes, teceu algumas considerações acerca do significado da Romagem, anunciando que seguidamente ia ser inaugurada uma biblioteca de 1 500 volumes e 700 publicações periódicas oferecidas pelo Governo Brasileiro tendo como patrono Ruben Berta, antigo presidente da Varig, companhia aérea brasileira que substituiu a Panair do Brasil nas ligações com a Europa.

Discursaram depois, o encarregado de Negócios do Brasil em Lisboa, Dr. Cláudio Garcia de Sousa; o Eng.º Duarte Calheiros, Administrador da TAP, em representação do Eng.º Vaz Pinto; o Dr. Herlander Machado, Presidente da Casa das Beiras, o Presidente do Município de Santarém, Dr. João Marcelino de Almeida Noronha Azevedo e o Governador Civil de Castelo Branco, Dr. Manuel Augusto da Ascensão Azevedo.

No prosseguimento das cerimónias, a Imagem de N.ª Sr.ª da Esperança que, segundo a tradição, acompanhou Pedro Álvares Cabral na Nau Almirante, foi transportada em procissão desde o edifício da Câmara Municipal até à Igreja Nova, onde o Bispo da Guarda, D. Policarpo da Costa Vaz, celebrou missa em comemoração da 1.ª Missa no Brasil.

Belmonte esteve, assim, mais uma vez, em festa; a terra de Pedro Álvares Cabral, viveu intensamente a Romagem Luso-Brasileira.



Dois aspectos da Romagem a Belmonte.



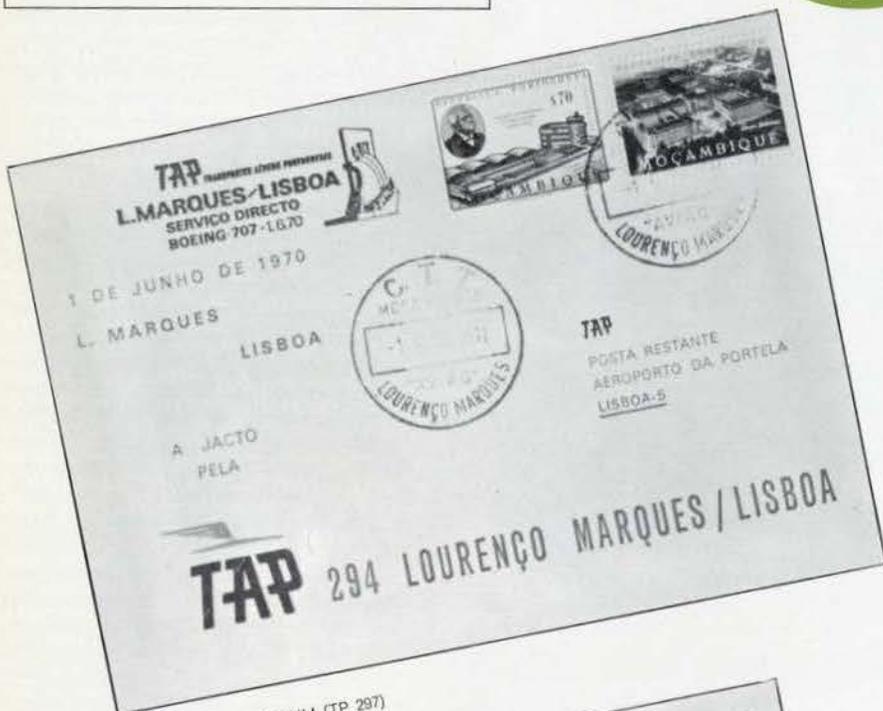


TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
LISBOA - L. MARQUES
SERVIÇO DIRECTO
BOEING-707 -1.6.70



Carimbos Comemorativos
usados em 1/6/70

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
L. MARQUES - LISBOA
SERVIÇO DIRECTO
BOEING-707 -1.6.70



TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
L. MARQUES - LISBOA
SERVIÇO DIRECTO
BOEING 707 -1.6.70

1 DE JUNHO DE 1970
L. MARQUES
LIBSOA

A JACTO
PELA

TAP 294 LOURENÇO MARQUES / LISBOA

MOÇAMBIQUE
LOURENÇO MARQUES

CTT LISBOA

TAP
POSTA RESTANTE
AEROPORTO DA PORTELA
LISBOA-5

Serviço directo LIS/LUM (TP 297)
Serviço directo LUM/LIS (TP 294)



TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
LISBOA - L. MARQUES
SERVIÇO DIRECTO
BOEING 707 -1.6.70

1 DE JUNHO DE 1970
LIBSOA
L. MARQUES

A JACTO
PELA

TAP 297 LISBOA / LOURENÇO MARQUES

Europa 1400 PORTUGAL

Europa 1400 PORTUGAL

CTT LISBOA

TAP
POSTA RESTANTE
AEROPORTO GAGO COUTINHO
LOURENÇO MARQUES
MOÇAMBIQUE

COMEMORADA FILATÉLICAMENTE A ABERTURA DO SERVIÇO DIRECTO LIS/LUM/LIS

No último número, ao recordar o histórico estabelecimento da «Linha Aérea Imperial» — ou seja, a ligação regular entre a Metrópole e as nossas duas grandes Províncias africanas de Angola e Moçambique, iniciada numa já distante tarde luminosa do último dia de 1946 — fez-se notar que, após obras de ampliação e reforço das pistas do Aeroporto «Gago Coutinho», ia ser facultado ao público, a partir de 1 de Junho, o nosso serviço directo até à capital moçambicana. Portanto, dispensando o transbordo na Beira e reduzindo notavelmente a duração da viagem.

Tratando-se de mais um marco saliente da expansão e aperfeiçoamento dos serviços ultramarinos da Companhia, a abertura deste serviço directo Lisboa/Lourenço Marques/Lisboa foi comemorada filatêlicamente.

A exemplo do que tem vindo a acontecer, tanto no primeiro voo de ida, TP 297 (LIS/LUM), como no de regresso, TP 294 (LUM/LIS), foram voados sobrescritos especiais marcados com carimbos comemorativos.

FESTA PORTUGUESA NA RODÉSIA

O Presidente da República da Rodésia, Cliford Dupont e a mulher encontravam-se entre os mil rodésianos que se deliciaram com a comida portuguesa e seus vinhos, durante a semana de Portugal que decorreu num dos hotéis de Salisbury.

O Presidente e a mulher, acompanhados de várias entidades, entre as quais ministros do seu gabinete, assistiram à inauguração de gala do acontecimento patrocinado pela TAP e pela administração do Meikles Hotel.



Um grupo de coroneis tirocinados, alunos de Altos Comandos, visitou as instalações da TAP no aeroporto de Lisboa, acompanhado pelo Director do Instituto de Altos Estudos Militares, General Arnaldo Schulz e vários professores.

Foram recebidos pelos Eng.ºs Vaz Pinto e Mendes Barbosa, respectivamente Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração da TAP, pelo Administrador, Comandante Júlio Schulz e vários Directores de Serviço e visitaram sucessivamente a Manutenção, o CREMA, o CID e a Mecanografia.

Durante um almoço «aeronáutico» que a administração da TAP ofereceu aos visitantes, o General Arnaldo Schulz sublinhou o interesse que os serviços visitados haviam merecido dos oficiais de Altos Comandos.

No uso da palavra o Eng.º Vaz Pinto agradeceu as referências feitas aos serviços da Companhia e aproveitou para recordar o que tem sido nos últimos anos a actividade da TAP, ao serviço da nação.

actualidades

TAP

O pavilhão da TAP na «Central African Trade Fair» em Bulawayo, Rodésia, foi visitado pelo Presidente da República da Rodésia, Sr. Clifford Dupont. Acompanharam-no nesta visita, (da esquerda para a direita), Sr.ª Menashe, Sr.ª Dupont, mulher do Presidente e o Sr. J. Clayton da TAP em Bulawayo.



Chegada a Lisboa dos noivos portugueses de Santo António, que celebraram a sua união na Igreja de St. Pierre de Chaillet, em Paris, numa iniciativa do jornal dos portugueses emigrantes «Europa Popular» e que teve a colaboração da TAP e da Casa de Portugal em Paris.



AMIZADE LUSO- -BRASILEIRA

HOMENAGEM A GILBERTO FREYRE

O Presidente do Conselho de Administração da TAP, Eng.º Vaz Pinto, ofereceu um almoço de homenagem ao grande sociólogo brasileiro, Gilberto Freyre. Estiveram presentes, o Dr. César Moreira Baptista, Secretário de Estado da Informação e Turismo, o Dr. Justino Mendes de Almeida, Subsecretário de Estado da Administração Escolar, o Embaixador José Luís Archer, Secretário Geral dos Negócios Estrangeiros, os Almirantes Sarmiento Rodrigues e Henrique Tenreiro, o Conselheiro Trigo de Negreiros, o Dr. Leandro Tocantins, Conselheiro Cultural da Embaixada do Brasil, o Prof. Dr. Amorim Ferreira, da Academia das Ciências de Lisboa, o Dr. Azeredo Perdigão, Presidente da Fundação Gulbenkian, o Embaixador Dr. Augusto de Castro, Director do Jornal «Diário de Notícias», o Embaixador Martinho Nobre de Mello, Director do «Diário Popular», o Sr. Cupertino de Miranda, Presidente do Banco Português do Atlântico, o Prof. Dr. Lopes de Almeida, o Dr. Martins da Cruz, o Dr. José Manuel da Costa, o escritor Ruben A. Leitão e o Administrador da TAP, Luís Forjaz Trigueiros.

No uso da palavra, o Eng.º Vaz Pinto, salientou a pronta aceitação de todos os presentes naquela justa homenagem ao grande professor e sociólogo brasileiro, Gilberto Freyre, exemplo de coerência — disse — desde que aos vinte anos iniciou a sua brilhante carreira literária e tendo frequentado universidades

inglesas e americanas, regressou a Pernambuco ainda mais pernambucano. Acentuou as homenagens que foram prestadas ao insigne antropólogo por altura do seu 70.º aniversário natalício, em toda a Imprensa do Brasil, apresentando-o como modelo de juventude perene e caso típico de luso-tropicalismo que ele próprio descobriu e tão bem serviu com os seus livros de craveira internacional.

O Eng.º Vaz Pinto recordou a seguir que não foi por acaso que Gilberto Freyre nasceu no Nordeste Brasileiro, região de tanta importância na história do país irmão, pois prosseguiu, foi naquela zona que se processou o povoamento para o interior do Brasil, sendo portanto autêntico alfobre de pré-brasileiros que souberam desenvolver todo o vasto interior, actualmente em plena expansão económica.

Lembrou depois, que o Nordeste brasileiro poderia ser considerado a zona de implatação do português que depois é transplantado para o Sul, contribuindo para a explosão dessa cidade grandiosa que se chama S. Paulo e outras grandes cidades. O Nordeste, disse é bem o factor da unidade brasileira. Focou seguidamente, vários aspectos relacionados com o luso-tropicalismo, os problemas das migrações para o Brasil e para Angola e Moçambique, as manifestações concretas da amizade luso-brasileira, em particular nos sectores económico e educacional, lembrando a propósito que se tornava urgente a revisão dos textos históricos, principalmente, os utilizados na instrução primária, em relação aos 322 anos de história comum dos dois povos e sugerindo a reunião de responsáveis dos dois países para que se realize em breve essa reunião.

O Prof. Gilberto Freyre ao agradecer aquela homenagem tão amiga, referiu que não conseguia desligar a cultura portuguesa da brasileira, e, que por esse facto sempre se sentiu ligado a Portugal pelos mais profundos laços culturais e sentimentais.

Dirigindo-se ao Eng.º Vaz Pinto, sublinhou que tinham sido abordados com a maior lucidez assuntos de grande interesse com penetração e sensibilidade, demonstrando o Eng.º Vaz Pinto ser um estudioso profundo, sério e atento das realidades luso-brasileiras.

As sugestões apresentadas, prosseguiu, vieram ao encontro de todos, pois temos um sentido inteiramente comum no passado e no futuro. O necessário, acrescentou, é que tornemos essas potencialidades latentes mais objectivas e mais práticas.

Depois de referir o sentimentalismo luso-brasileiro, que não deve ser também descurado, o Prof. Gilberto Freyre falou desenvolvidamente sobre a verdadeira história e significados social e económico do Nordeste Brasileiro e de Pernambuco, que começou a sua histórica fundação com o nome de Nova Lusitânia.

A TAP NA ÁFRICA DO SUL

Para comemorar o 5.º aniversário do início das operações para Johannesburg, o nosso Representante naquela cidade ofereceu um cocktail, ao qual assistiram o Presidente da S. A. A., A. M. Conradie, o Presidente da Associação dos Agentes de Viagem da África do Sul, A. Grabman, Directores de Agências, Representantes dos órgãos de informação e muitas outras entidades.

O Representante da TAP para a África do Sul, Rodésia e Malawi, Alves da Silva, deu as boas vindas e apresentou o novo sistema de crédito-"CREDITAP" — lançado naquele país, explicando as diferentes modalidades e as suas vantagens. Em seguida, fez a apresentação dos novos uniformes da TAP, que foram muito elogiados.

Por último, os convidados tiveram ocasião de saborear uma das novas ementas que serão servidas na 1.ª classe na linha JNB/LIS e SAY/LIS. A ementa escolhida compunha-se de caldo verde, favas «à moda da nossa família», bucho recheado, cabrito estonado «à moda de Oleiros», frango na púcara, lampreia de ovos, toucinho do céu, torta de Lamego e pudim do Bussaco. Todos os pratos foram apresentados em louça de barro tipicamente portuguesa, a qual será também, utilizada a bordo dos nossos aviões.

No final do cocktail, todos elogiavam a cozinha portuguesa e felicitaram a TAP pela decisão de introduzir cozinha regional nos seus aviões.



A sua Reserva foi pedida		De	Votre Réservation a été demandée.	De	Was your Reservation made	De	Ihre Buchung erfolgte	de
Directamente à TAP? <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Directement à la TAP? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Directly through TAP? <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Unmittelbar bei der TAP? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Através duma Agência? <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Par l'intermédiaire d'une Agence? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Through an Agency? <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Über eine Agentur? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
De outra Companhia? <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Par l'intermédiaire d'une autre Compagnie? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Through another Airline? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Durch eine andere Luftverkehrs Gesellschaft? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Foi atendido			S'est-on occupé de vous		Were you attended to		Wie war die Behandlung	
Rapidamente? <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Rapidement? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Rapidly? <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Schnell? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cortezmente? <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Aimablement? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Courteously? <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Höflich? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eficientemente? <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Efficacement? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Efficiently? <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Zufriedenstellend? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Observações/Observations								
Comments / Bemerkungen								
No Aeroporto de Embarque			A l'aéroport d'embarquement		At the Airport where you embarked		Auf dem Abflughafen	
Foi atendido <input type="checkbox"/>		De	S'est-on occupé de vous <input type="checkbox"/>	De	Were you attended to <input type="checkbox"/>	De	Wie wurden Sie bedient <input type="checkbox"/>	de
Rapidamente? <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Rapidement? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Rapidly? <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Schnell? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cortezmente? <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Aimablement? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Courteously? <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Höflich? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eficientemente? <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Efficacement? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Efficiently? <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Zufriedenstellend? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Observações/Observations								
Comments / Bemerkungen								
A bordo do Avião da TAP		De	A bord de l'avion de la TAP	De	Aboard the TAP Plane	De	An bord des TAP Flugzeuges	de
Viajou confortavelmente? <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Avez-vous voyagé confortablement? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Did you have a comfortable trip? <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Reisten Sie bequem? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agradaram-lhes as refeições servidas? <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Avez-vous aimé les repas servis? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Did you like the meals? <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Sage Ihnen die Verpflegung zu? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O Serviço a Bordo foi			Le service à bord a-t-il été		Was the Service on Board		War die Betreuung an Bord	
Eficiente? <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Efficace? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Efficient? <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Gut? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cortez? <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Aimable? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Courteous? <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Höflich? <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em resumo:			En résumé:		In brief:		Zusammengefasst:	
Como classifica o serviço que lhe foi prestado:			Comment qualifiez-vous le service de la TAP:		How would you classify the service:		Wie beurteilen Sie unseren Bordservice	
Excelente <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Excellent <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Excellent <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Ausgezeichnet <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Muito Bom <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Très bon <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Very Good <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Sehr gut <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bom <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Bon <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Good <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Gut <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Suficiente <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Passable <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fair <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Erträglich <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mau <input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Mauvais <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Bad <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Schlecht <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Observações/Observations								
Comments / Bemerkungen								
Desejo receber uma resposta <input type="checkbox"/>		Je désire recevoir une réponse <input type="checkbox"/>	I would like to have an answer <input checked="" type="checkbox"/>	Für eine Antwort wäre ich dankbar <input type="checkbox"/>				
Sugestões / Hinweise								
The service and food aboard the plane, was magnificent. The staff aboard the plane treated us with the utmost kindness. We have never enjoyed an airplane trip so much. TAP is the best airline we have ever flown. We are going to tell our friends about TAP. Our only suggestion is to continue the magnificent job you are doing.								
Nome/Name <u>Mr. and Mrs. Paul C. Brooks</u>		Profissão/ Beruf <u>computer programmer</u>		Morada / Adresse <u>1090 Tanland # 212 Palo Alto, Calif., U.S.A.</u>				
Voo de/Vol de <u>New York</u>		Para / A <u>Lisbon</u>		Data/ Datum <u>April 27-28, 1970</u>				

REUNIÕES INTERNACIONAIS E MISSÕES AO ESTRANGEIRO

REUNIÃO EM LONDRES DO EUROPEAN AIR RESEARCH BUREAU (E.A.R.B.)

Os Presidentes e Administradores executivos de 16 companhias aéreas europeias reuniram-se no Grosvenor Hotel em Londres sob a co-presidência de Sir Anthony Milward, presidente da BEA e Mr. Keith Granville, Vice-Presidente e Administrador Delegado da BOAC para a Assembleia dos presidentes do E.A.R.B., uma organização conjunta das principais companhias aéreas da Europa.

Tomaram parte na reunião as seguintes companhias de aviação: Aer Lingus, Air France, Alitalia, Austrian Airlines, BEA, BOAC, Lufthansa, Finnair, KLM, Sabena, SAS, Swissair, TAP, Olympic Airways e Turkish Airways.

O Sr. Knút Hammarskjöld, Director-Geral da IATA esteve igualmente presente.

O Secretário Geral, Sr. V. Gore, relatou o trabalho do E.A.R.B. durante o ano findo e passou em revista aspectos de interesse do transporte aéreo europeu. A Assembleia notou com satisfação o progresso da permuta regular de informação entre as companhias membros do E.A.R.B. e o desenvolvimento de estudos conjuntos de problemas actuais e futuros da indústria europeia de transportes aéreos.

Ao passar em revista a actual situação do transporte aéreo europeu, os Presidentes manifestaram preocupação sobre o impacto na economia das empresas da introdução de encargos de sobrevoos e navegação planeados por algumas administrações europeias.

Fez-se notar por outro lado que, em face das tendências inflacionistas, o esforço das companhias de aviação para manter os custos seria muito afectado pelos crescentes encargos governamentais na Europa e noutros continentes.

A Assembleia exprimiu a sua satisfação por verificar que o E.A.R.B. continua a auxiliar a Conferência Europeia de Aviação Civil com o fornecimento de informações e de documentação analítica, sobre vários aspectos do transporte aéreo regular na Europa. Manifestou também a esperança de que as Administrações Europeias de Aviação Civil prosseguissem nos seus esforços para obter elementos estatísticos completos e representativos sobre todos os tipos de operações de transporte aéreo na Europa.

Salientou-se ainda que as Companhias de aviação estão evoluindo para uma nova fase de transportes de grande volume e os seus compromissos em equipamento, finanças, planeamento e recursos tecnológicos, bem como as políticas tarifárias estão sendo orientados com vista a satisfazer a expansão prevista do mercado e que as suas frotas, aumentadas com a chegada de jactos gigantes ficarão em condições de fornecer toda a capacidade necessária à procura previsível de tráfego.

Observando além disso que, numa fase de transição como a actual, a economia das empresas será particularmente sensível à evolução do mercado do Atlântico Norte e a quaisquer mudanças no sistema regulador do comércio aéreo do Atlântico Norte, os presidentes manifestaram a esperança de que as Administrações da Aviação Civil continuarão os seus esforços no sentido de assegurar um desenvolvimento regular e contínuo da distribuição de tráfego actual.

A TAP esteve representada pelo Eng.º Vaz Pinto, Presidente do Conselho de Administração, que foi acompanhado pelo Dr. Veloso Lucas.

A próxima reunião do E.A.R.B., a efectuar no Outono, terá lugar no nosso País.

GARRETT/AIRESEARCH AIRLINES MAINTENANCE AND ENGINEERING CONFERENCE

Realizada em Scottsdale, Arizona, com a presença de representantes de 60 operadores de aviões, a TAP esteve representada pelo Eng.º Carolo, da Divisão de Acessórios Mecânicos, Hidráulicos e Pneumáticos e ATE Vitor Marques, da Divisão de Estudos. Aproveitaram a oportunidade para tratar com a AiResearch de assuntos relacionados com a nossa futura Central Pneumática.

SECOND MEETING TC 2

O chefe da Divisão de Vendas-Carga, J. da Fonseca Pinto, deslocou-se a Genève, a fim de tomar parte no «Second Meeting TC 2» do «Cargo Registration and Review Board».

3.º PASSENGER AGENCY COMMITTEE

Realizada em Montreal. A TAP esteve representada pelo Dr. Leão Álvares, Chefe da Secção de Coordenação e Regulamentação Internacional.

9.º JT CORATES BOARD

Efectuada em Genève, Representou a nossa Companhia, Carlos Pinto e Neto, da Secção de Tarifas.

19.º PRORATE MEETING

Realizado em Montreme, tendo a TAP sido representada por Jorge Vilela de Oliveira, Chefe da Secção de Tarifas e Carlos André, Chefe de Secção de Controle da Divisão de Conferência de Tráfego.

3.º PASSENGER TRAFFIC PROCEDURES COMMITTEE

Decorreu em Montreal. A TAP esteve representada pelo Chefe da Secção de Regulamentação Interna, José Ramos.

46.º CREATIVE FARES BOARD

Realizou-se em Genève com a presença de José Clemente Costa e Carlos Ricardo, da Secção de Tarifas.

PRÉ-HONOLULU NORTH ATLANTIC POLICY MEETING

Teve lugar em Diramee. A TAP fez-se representar por Júlio Raposo, Chefe da Divisão de Tarifas e Regulamentação e por António Machado, da Secção de Tarifas.

22.º VATP MEETING

Efectuado em Copenhague. Representou a TAP António Santos, da Secção de Regulamentação Interna.

-TRAINING GROUP- DA EARB

Realizou-se em Viena, com a presença do Dr. Luis de Menezes, Chefe da Secção da Divisão Central.

COST COMMITTEE DA IATA

Realizado em Montreux. Representaram a TAP os Drs. Benito Garcia e Medeiros Norte.

MISSÕES AO ESTANGEIRO

Deslocou-se a Hanover/Frankfurt/Paris o ATE Aroeira da Divisão de Oficinas Gerais e Equipamento de Terra, com o objectivo de recolher dados sobre novos equipamentos de terra utilizados no apoio aos modernos aviões de grande porte.

Esteve na TWA, Kansas City, o ATE Cristina, da Divisão de Motores, onde tratou de problemas de ferramenta para revisão geral dos reactores JT 8.

Deslocaram-se à Swissair e à Sud-Aviation, os Eng.ºs Neves Pereira, Chefe da Divisão de Instrumentos, Electricidade e Rádio, e Vitor Pinto, da Secção IER da Divisão de Estudos, onde analisaram problemas relativos ao equipamento de ensaio automático ATEC.

Estiveram em Frankfurt a proceder à recepção técnica de uma máquina de equilibragem dinâmica de rotores dos giroscópios, os Chefes de Grupo Delfim e Albuquerque, da Oficina de Instrumentos.

Em inspecção de rotina e para tratar de assuntos relativos à assistência técnica aos nossos aviões, deslocou-se a Paris e a Boston, Álvaro de Seabra, Chefe do Sector de Estações da Divisão de Aviões.

JET ENGINE COMPONENT MAINTENANCE AND OVERHAUL MEETING

Realizado em Hartford. Estiveram presentes os Eng.ºs Henrique Seabra e Nunes Marques.

8th SE 210 CARAVELLE SYMPOSIUM

Teve lugar em Toulouse. Pela DME estiveram presentes os Eng.ºs Dias Marques e Pacheco Barbosa.

4th EACMT METALS MEETING

Realizou-se em Zurich. Presentes pela TAP o Eng.º Manuel Norton e o Cte. Mário Cristina.

14th Radio Systems Meeting — IATA sub — Committee

Efectuado em Genève. Por parte da TAP esteve presente o Eng.º Baeta Belem.

REUNIÃO PRATT & WHITNEY — PRODUCT IMPROVEMENT

Realizada em Madrid. Presente o ATE Tavares Correia.



Alguns dos condecorados com a medalha LAURO MOLLER, rodeando o Eng.º Vaz Pinto

Homenagem a tripulantes brasileiros ao serviço da TAP

O Encarregado de Negócios do Brasil, Ministro Cláudio Garcia de Sousa, procedeu no decorrer de uma recepção na Embaixada daquele país à entrega de medalha de Lauro Müller, distinção com que o seu Governo agraciava vinte e três tripulantes brasileiros que completavam ou iam completar cinco anos ao serviço da TAP.

Encontravam-se presentes, entre outras individualidades ligadas aos meios aeronáuticos, o Brigadeiro Martinho dos Santos, Presidente da C. E. R. N. A. I. (Comissão de Estudos e Regulamentação da da Navegação Aérea Internacional) que estava de visita a Lisboa, o Eng. Victor Veres, Director Geral da Aeronáutica Civil, pessoal superior da Embaixada e, em representação da TAP, o Presidente Eng. Vaz Pinto, o Vice-Presidente Eng. Mendes Barbosa, os Administradores Luis Forjaz Trigueiros e o Comandante Júlio Schulz e o Director de Operações de Voo, Comandante Silva Soares.

No uso da palavra, o Ministro Garcia de Sousa enalteceu o significado da estreita colaboração luso-brasileira no âmbito dos transportes aéreos representada pela presença de um importante contingente de pilotos brasileiros nas tripulações da TAP. Era-lhe por isso muito grato, na presença dos Administradores e Dirigentes da Empresa e das famílias dos interessados entregar pessoalmente a medalha

Da esquerda para a direita: Os comandantes Olavo Ayala, Roberto Arauz e Luís Saldanha da Gama. Qualquer deles já casou em Portugal. Os dois últimos casaram com as assistentes de bordo da TAP, Josabette e Ingrid.



Lauro Müller, atribuída pelo Ministério da Aeronáutica do Brasil, àqueles que tinham completado ou estavam prestes a completar cinco anos de bons serviços à TAP, concessionária nacional do País Irmão. Seguidamente, entregou a medalha aos Comandantes Decio Vilhena, João Neves, Olavo Ayala, Gunther Umlandt, António Leme, Paulo de Oliveira, Enzo Teles, Carlos

Fiuza, Aimoré Mesquita, Peter Spielman, John Poulton, Americo Gomes, Paulo de Paiva, Leopoldo Heeren, Orlando de Castro, Lotar Sheidt, Cláudio Soares, Roberto Arauz, Saldanha da Gama, Paulo Lefevre, Edmundo Miranda, Carlos de Sousa e ao mecânico de voo Nei Castro.

Após a cerimónia, o Dr. Cláudio de Sousa declarou que lhe faltava ainda en-

tregar uma medalha e que essa era destinada ao Presidente da Companhia, Eng.º Vaz Pinto, não obstante ter sido ele já agraciado pelo Presidente da República do Brasil com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, a mais alta condecoração do país.

Tinha por isso a maior satisfação em associar por esta forma o Presidente da Companhia à manifestação de apreço que acabava de ser prestada aos seus colaboradores de nacionalidade brasileira.

Em nome dos condecorados falou o Cte. João Neves que agradeceu a distinção conferida e salientou o facto de todos os seus colegas se mostrarem muito satisfeitos por trabalharem na TAP pois se sentiam como se fosse na sua própria Pátria e lembrou a esse respeito as declarações feitas pelo Eng.º Vaz Pinto por ocasião da entrada dos pilotos brasileiros para o Sindicato Nacional do Pessoal de Voo, de que seriam sempre tratados como se portugueses fossem.

O Eng.º Vaz Pinto, no seu discurso agradeceu ao Encarregado de Negócios do Brasil, por si e pela Companhia que representava, o seu gesto tão significativo que muito apreciava a ponto de desejar também felicitá-lo pela ideia que estava na origem daquela simpática cerimónia.

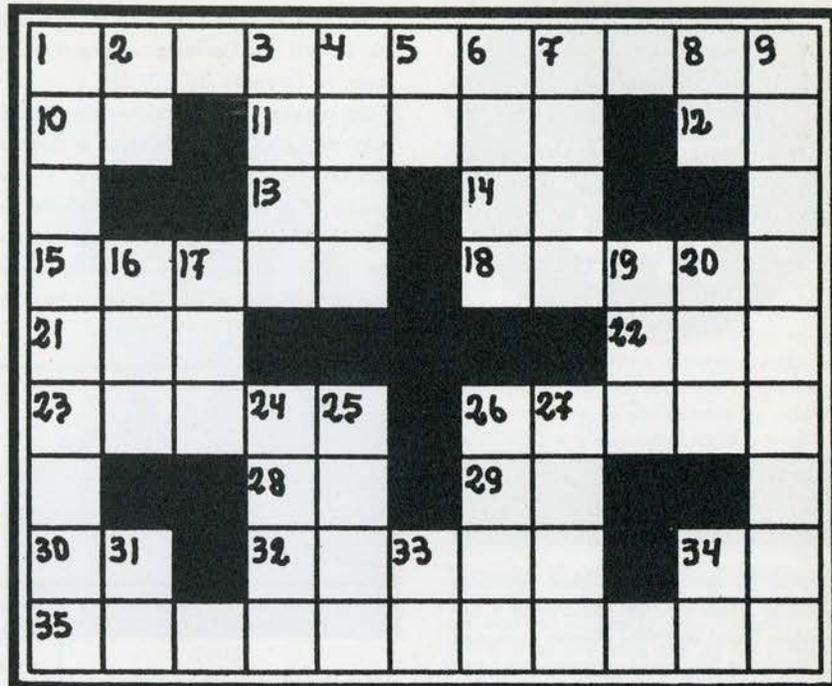
Em seguida, pôs em relevo a excelente colaboração que, com a maior eficiência fora prestada à TAP pelos elementos brasileiros, agora galardoados, afirmando finalmente que o galardão que simultaneamente recebera constituía mais um estímulo para o esforço em que se tem empenhado de contribuir para a realização efectiva da comunidade luso-brasileira.

MEDALHA LAURO MÜLLER

Pelo decreto n.º 53.568, de 20 de Fevereiro de 1964, o Governo brasileiro criou a medalha comemorativa do centenário do nascimento de Lauro Müller, que é concedida, em nome do Presidente da República, pelo Ministro das Relações Exteriores.

Essa medalha evoca, pois, a memória insigne de Lauro Müller, que teve significativa actuação na vida pública brasileira, tendo sido senador pelo seu Estado natal — Santa Catarina — e ministro das Relações Exteriores, em substituição do Barão do Rio Branco, de quem foi valioso colaborador.

Sendo assim, a Medalha Lauro Müller é conferida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil com preito de seu reconhecimento a quantos, brasileiros ou não, contribuem para quaisquer dos objectivos da diplomacia brasileira, especialmente na constante melhoria das relações internacionais entre o Brasil e todos os países do mundo.



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Perversos. 10 — Abrev. de réis (moeda). 11 — Nadar. 12 — Escarnece. 13 — Antigo Testamento. 14 — Símbolo químico do iúlio. 15 — Unha aguçada e curva de feras e aves de rapina. 18 — Mistura de substância resinosa com qualquer matéria corante e que serve para fechar garrafas, selar e fechar cartas, etc. 21 — Título honorífico na Índia Portuguesa. 22 — Região montanhosa do Níger. 23 — Gostara 26 — Assassina. 28 — O resto. 29 — Sair. 30 — Sigla aérea internacional da Turquia. 32 — Relação. 34 — Abrev. latina: dominus. 35 — Relativo a espasmo.

VERTICAIS: 1 — Odorífero. 2 — Carta do baralho. 3 — Irritar. 4 — Parente consanguíneo. 5 — Rio da Sibéria. 6 — (Voc. ingl.) Trilho de via férrea. 7 — Margem. 8 — Suf.: profissão. 9 — Adoração dos astros. 16 — Medida de Amsterdam para líquidos. 17 — Caminho orlado de casas. 19 — Uma das ilhas Lucaias. 20 — Esteiro de rio. 24 — Jogo de rapazes. 25 — Fileiras. 26 — Lenda, fábula. 27 — Cidade e departamento da Roménia. 31 — Sigla aérea internacional de Portugal. 33 — Alguém. 34 — Seiscentos, em algarismos romanos.

DESTINOS TAP

— S —
— A —
— O —
P —
— A —
— U —
— L —
— O —

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS

HOR. — Mesopotâmia — EC — Café — Emm — Ri — Aa — A.C. — Atol — Ans — Tecnologias — Ebo — Sono — Ra — Só — Gd — Ela — Míoa — Ló — Salamandras.

VER. — Metáteses — Ec. — Oc — Partos — Ofiologia — Té — Me — Imanar — Amassados — Cebo — AN — London — Ai — Co — Gô — Al — MM. — A.D. — Lá.

DESTINOS TAP

Bissau — Faro — Bruxelas — Recife — Sal — Hamburgo — Luanda — Madrid — New York.

Substituindo os traços por letras, encontraremos os nomes de 8 cidades servidas pelos jactos da TAP.

noticiário



ASSEMBLEIA GERAL DO CENTRO EUROPEAN DE RELAÇÕES PÚBLICAS

De 28 de Abril a 2 de Maio reuniu-se no Hotel Praia Mar, em Carcavelos, a Assembleia Geral do CERP (Centre Européen des Relations Publiques), organismo de carácter cultural e científico federativo das associações nacionais dos diferentes países da Europa e no qual se encontram também filiados individualmente vários profissionais de Relações Públicas.

Na reunião tomaram parte cerca de 100 especialistas europeus representando organismos oficiais e grandes empresas da Alemanha Federal, da Bélgica, da Espanha, da Filândia, da França, da Grécia, da Grã-Bretanha, da Irlanda, da Itália e da Suíça.

Portugal, esteve representado pela SOPREP (Sociedade Portuguesa de Relações Públicas) a qual foi incumbida da organização desta reunião internacional, com o alto patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e ainda de outras entidades oficiais e particulares entre as quais a TAP.

Os trabalhos principiaram com as reuniões do Comité Europeu de Aplicação e Desenvolvimento das Relações Públicas (CEDAP) tendo-se-lhe seguido as reuniões relativas à conferência europeia das associações nacionais de Relações Públicas (CEDAN) e ao Círculo Europeu de Estudos das Técnicas e de Comunicações (CEDET).

Finalmente reuniu-se o Conselho de Administração daquela Associação ao qual ficaram a pertencer, por Portugal, os Srs. Domingos de Avellar Soeiro, Chefe das Relações Exteriores do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Dr. Henrique

de Queiroz Nazareth, Chefe das Relações Públicas da TAP e Victor Pinto de Sousa, Chefe das Relações Públicas da Sociedade Central de Cervejas — também membros da Direcção da SOPREP.

Em sessão solene presidida pelo Secretário de Estado da Informação e Turismo falaram os Srs. Domingos de Avellar Soeiro, Dr. Arthur Bauer, Presidente do CERP, Richard O'Farrel, Vice-Presidente do mesmo organismo e René Tavernier, membro do Conselho de Administração.

A encerrar a sessão, o Dr. Moreira Baptista pronunciou um importante discurso referindo a importância e a expansão das técnicas de Relações Públicas na sociedade moderna.

Paralelamente às reuniões de trabalho teve lugar um programa social no qual há a destacar um jantar oferecido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, no Castelo de S. Jorge e outro pela Administração da nossa Companhia na Cozinha Velha, em Queluz.

ESTATÍSTICAS TAP — 1.º SEMESTRE 1970

DESIGNAÇÕES			1969	1970	%
SERVIÇOS REALIZADOS (N.º)		IDA VOLTA TOTAL	5.345	6.233	17
UNIDADES DE TRANSPORTE	PASSAGEIROS (N.º)	IDA VOLTA TOTAL	354.629	444.003	25
	CARGA (Kgs.)	IDA VOLTA TOTAL	4.468.623	5.415.066	21
	CORREIO (Kgs.)	IDA VOLTA TOTAL	1.006.845	1.126.107	12
PKU		IDA VOLTA TOTAL	704.072.156	918.968.578	31
PKO		IDA VOLTA TOTAL	1.391.585.517	1.705.831.227	23
TKU		IDA VOLTA TOTAL	78.270.982	100.315.981	28
TKO		IDA VOLTA TOTAL	178.104.456	221.045.913	24
COEFICIENTE DE UTILIZAÇÃO	PASSAGEIROS	IDA VOLTA TOTAL	51	54	
	TONELADAS	IDA VOLTA TOTAL	44	45	



No dia 21 de Maio último realizou-se na Varanda do Chanceler um almoço de homenagem da RENA — agrupamento dos Representantes das Empresas de Aviação Aérea — aos Srs. Urbye e J. J. Van der Wath, respectivamente Representante da S.A.S. e da S.A.A. em Portugal, que deixaram os seus cargos e a quem foram oferecidas lembranças pelos seus colegas das outras Companhias.

Foi convidado de honra o Presidente do Conselho de Administração da TAP, Eng.º Vaz Pinto.

Em seu nome e no dos seus colegas, usou da palavra o Sr. Peter Michell, Representante da BEA, que saudou os homenageados e lhes desejou as maiores felicidades regozijando-se, por o Sr. Urbye poder agora dedicar-se ainda mais ao seu desporto favorito — o Golf.

Os Srs. Urbye e Van der Wath agradeceram a homenagem e as lembranças e a presença no almoço do Presidente da TAP e o Sr. Urbye recordou a visita ao Douro a convite da TAP.

O Eng.º Vaz Pinto agradeceu as atenções e deferências que lhe foram dispensadas, desejou as maiores felicidades aos homenageados e disse que a TAP teria o maior prazer em convidar novamente os Representantes das outras Companhias para uma visita à Cidade do Porto e Região do Douro, de preferência na altura das vindimas.

CRUZ DE GUERRA PARA UM FUNCIONÁRIO DA TAP

António Manuel Cordeiro Inácio, Servente da Oficina de Instrumentos da Divisão de Instrumentos, Electricidade e Rádio, da Direcção dos Serviços de Manutenção e Engenharia, foi louvado e condecorado pela sua brilhante conduta em combate na provincia de Angola, numa acção em que o seu grupo de combate caiu numa emboscada. Com a sua secção isolada momentaneamente, e apesar de gravemente atingido por um tiro, ao ver cair junto de si uma granada de mão, não hesitou em arremessá-la imediatamente sobre as posições inimigas, junto das quais rebentou. Posteriormente, o seu estoicismo permitiu-lhe reunir forças para fazer fogo com a sua arma, não obstante o sofrimento que a gravidade dos ferimentos lhe provocava. A extraordinária

valentia e espirito de abnegação desta praça permitiu inverter uma situação critica, forçando a retirada do inimigo.



VISITAS A DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E ENGENHARIA

Visitaram as nossas instalações professores e alunos das seguintes Escolas:

- Instituto Superior Técnico
- Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Curso de Engenharia)
- Centro Hellen Keller
- Centro Social do Bairro de Casas Pré Fabricadas da Rua da Quinta da Graça
- Escola Industrial e Comercial Brotero de Coimbra
- Centro Jornalístico da Mocidade Portuguesa
- Jardim Infantil Jiroflé
- Escola «O Beiral»
- Escola de Santa Doroteia
- Centro Social do Beato
- Escola Preparatória Luís António Verney
- Colégio «O Moinho»
- Instituto Industrial de Lisboa

Visitaram-nos ainda:

- Um grupo de Agentes de Viagens Portugueses e Jornalistas
- Funcionários dos Serviços de Emigração Ingleses

MOVIMENTO DOS T.A.C. REGISTRADOS NO 1.º SEMESTRE DE 1970

Horas voadas	322:40
Kms voadas	62.185
Passageiros transportados	1058

CURSO DE CARGA EM LISBOA

Realizou-se, em Lisboa, um Curso de Carga para Agentes vindos de Inglaterra, a convite da TAP. Nele participaram onze Agentes. O programa incluía visitas aos terminais de carga de Lisboa e Porto.

LIGAÇÕES AEREAS COM COVILHÃ, VISEU E TRAS-OS-MONTES

O serviço autónomo TAC (Transportes Aéreos Continentais) que desde Abril de 1969 efectua no país, transportes em regime de Taxi Aéreo, deram inicio no dia 15 de Maio de 1970 a serviços aéreos experimentais com carácter de regularidade ligando três vezes por semana as cidades da Covilhã e Viseu com Lisboa e a cidade do Porto com Chaves, Miranda e Bragança.

Devido à falta de apetrechamento das respectivas infraestruturas, estes voos por enquanto só podem ser realizados em condições meteorológicas favoráveis, esperando-se entretanto uma cobertura superior à estabelecida até 30 de Outubro.

Não pode negar-se o interesse público de uma tal iniciativa num território que embora limitado apresenta caprichos orográficos que tornam em certos casos excessivamente demorados os transportes de superfície.



Para assistir às cerimónias comemorativas do centenário da cidade da Covilhã, deslocou-se à aquela cidade de taxi aéreo o Ministro da Educação Nacional, Prof. Dr. Veiga Simão, acompanhado por outras entidades.



O Comandante Militar da Guiné, Brigadeiro Castro Nascimento, procede à entrega da taça ao capitão da equipa vencedora do torneio de futebol, organizado por iniciativa do Chefe de Escala da TAP em Bissau, Jaime Ramos Alves.

noticiário



NOVOS UNIFORMES

As assistentes de bordo e de terra da TAP iniciaram o uso dos seus novos uniformes, sem dúvida dos mais atraentes de quantos diariamente desfilam pelo Aeroporto de Lisboa, usados pelo pessoal feminino das Companhias de Aviação que escalam o nosso País.



Tanto a imprensa portuguesa como a estrangeira deram a maior repercussão a este acontecimento, publicando reportagens ilustradas.

Foi nomeado Representante Regional para Birmingham, Malcolm Harry Crowe.

Malcolm Crowe trabalhou na KLM desde Fevereiro de 1962, na cidade de Manchester, tendo entrado para a TAP, em Janeiro de 1966, como promotor de vendas naquela cidade.

O seu dinamismo e entusiasmo pelo transporte aéreo levaram os seus superiores a proporem a sua recente nomeação.

Em virtude dos aumentos de tráfego e do pessoal da assistência, os Serviços de Escala de Londres foram transferidos para novas instalações, no Aeroporto de Heathrow, Terminal 2.

DIA DO TURISTA



Os Transportes Aéreos Portugueses, colaborando com a iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo nas comemorações do Dia do Turista, ofereceram a todos os passageiros que chegaram a Lisboa no dia 20 de Abril, um porta-chaves com a seguinte inscrição: Tourist's Day 20-4-1970 — Welcome to Portugal with TAP.

TROFEU TAP

O recordista brasileiro Eduardo Brennan, a bordo da lancha Polaris, pescou o «Marlin Azul», peixe com fabuloso peso de trezentos quilos e quatrocentos gramas.

Para comemorar e perpetuar tal acontecimento piscatório, a TAP mandou confeccionar em Portugal um bellissimo trofeu, totalmente em prata, que foi oferecido ao vencedor.



Assim, o Representante da TAP no Brasil, Joaquim de Carvalho, deslocou-se à sede do late Clube, onde, em nome da Administração da TAP fez a entrega do troféu ao Vice-Comodoro, Pedro Theberg.

JORNALISTAS BELGAS VISITAM PORTUGAL A CONVITE DA TAP

A convite da TAP, deslocou-se a Portugal um grupo de jornalistas belgas especializados em turismo que percorreram os locais de maior significado do norte do nosso país.

Durante a sua estadia na cidade do Porto, os jornalistas tiveram oportunidade de contactar com os hoteleiros e os seus colegas do norte. A Secretaria de Estado da Informação e Turismo ofereceu aos visitantes um jantar no restaurante de Leça de Palmeira, durante o qual se trocaram saudações, pôdo em destaque o desejo de um maior intercâmbio turístico luso-belga.

A presença destes jornalistas entre nós demonstra bem o interesse que a imprensa estrangeira manifesta pelas perspectivas do turismo nacional.

Regressou a Lisboa, após ter estagiado 6 meses na Representação do Reino Unido e Irlanda, o empregado Jorge Contel Martins. O estágio constitui parte do programa de preparação para Chefe de Vendas.

Foi nomeado Chefe do Departamento de Carga para o Reino Unido, Harvey Posner.

Harvey Posner trabalha em aviação comercial desde 1959, ano em que entrou para a BEA, tendo depois transitado para a UTA e, em 1968, para a TAP. No entanto, já em 1954 estava ligado à Carga Aérea, através de funções que desempenhou num Agente de Carga.



Numa reunião TAP/MARCA, o pessoal da TAP no Porto tomou conhecimento da campanha de publicidade da companhia para o período que agora começa e se prolonga até Março de 1971. Estiveram presentes à reunião, representando a representação do Porto, João Horteiga e a de Lisboa, Sérgio Alambre. Reunião idêntica teve lugar em Lisboa.



Agentes de viagens de Madrid, Barcelona e Huelva no Funchal. Acompanhando o grupo, o promotor da TAP, Sérgio Marques Pinto.

NOMEAÇÕES NO 2.º TRIMESTRE DE 1970

DIRECÇÃO DE OPERAÇÕES DE TRAFEGO

Victor Manuel M. Vigário
 António Antunes Afonso
 João António Gameiro Gomes
 António Neves O. Jacinto
 José Correia Martins
 Eufrásia Conceição Gomes
 Luis Filipe T. Sousa
 Pedro Gastão G. Miguel
 António José de Freitas
 Luis José F. Silva
 António Jorge Sousa Palma

Chefe de Secção
 Chefe de Equipa
 Chefe de Turno
 Chefe de Turno
 Chefe de Turno
 Chefe de Turno
 Enc. Sector Exped.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E ENGENHARIA

Eng.º João Tavares Gomes
 Dr. Isaias Gomes Gautier
 Eng.º José A. A. Pacheco Barbosa
 Eng.º José Nunes Marques
 Eng.º Henrique Aurélio S. Seabra
 Eng.º Rui Júdice S. C. Eça Freitas
 Victor Lopes Santos Inês
 Eng.º Edmundo José B. Belém
 Maria Josefa L. Bicas
 José Amorim G. Giesteira
 Amílcar Tomás R. Valente
 Orlando Albano M. Paixão
 José Maria Alves Saraiva
 Francisco Dias Lourenço
 Fernando Santos Fonseca
 Francisco Pereira V. Victorino
 Emílio Fernando Santos
 Augusto Dinis Silva
 José A. Prim Rijo da Silva
 Eng.º Daniel Francisco C. V. Barbosa
 Victor Manuel M. Marques
 Carlos Filipe Luz Soeiro
 Fernando Conceição Pereira
 António Júlio C. Cruz
 Eng.º Jorge Humberto O. S. Rocha
 Manuel Alexandre
 Alfredo Maria S. Delfim
 João Santos Xavier
 Manuel Eduardo F. Norberto
 João Ferreira
 Júlio Bento Gonçalves
 José Tomás M. L. Domingos
 José Faria Martins
 Fernando Pina da Silva
 Rogério Gavieiro Rodrigues
 Mário Conceição Pinto
 José da Costa
 Joaquim José Leitão
 Artur da Costa Luís
 José Germano P. Varão
 João da Costa Henriques
 José Artur Cunha Mendonça
 Miguel Paulo Ramos

Director Adjunto
 Chefe de Divisão
 Adjunto Divisão
 Adjunto de Divisão
 Chefe de Secção
 Mestre Oficina
 Mestre Oficina
 Mestre Oficina
 Mestre Oficina
 Mestre Oficina
 Chefe de Grupo
 Chefe de Equipa
 Chefe de Equipa
 Chefe de Equipa

DIRECÇÃO DE OPERAÇÕES DE VOO

Cte. José Maria Baptista Costa
 Cte. Eduardo Vasconcelos C. Santos
 António Joaquim Vaz

Chefe de Secção
 Verif. Inst. de Voo
 Adjunto Técnico

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS COMERCIAIS

Leão José J. Álvares

Chefe de Secção

REPRESENTAÇÃO DO PORTO

Manuel Alberto V. C. Rocha

Chefe do Sector de Carga

REPRESENTAÇÃO DE ANGOLA

José Carlos M. Fernandes
 José da Graça Gago
 Leoniz Sousa Pinheiro

Chefe de Escala
 Chefe dos Serviços Administrativos
 Chefe de Bagageiros

REPRESENTAÇÃO NO REINO UNIDO

André Manuel S. C. Alves

Encarregado da Contabilidade

REPRESENTAÇÃO NA AFRICA DO SUL

Otilio F. Caldeira Reis
 Eduardo António S. R. Ferro
 Alvaro Rodrigues N. Azevedo

Chefe de Escala
 Representante Regional
 Promotor de Vendas

REPRESENTAÇÃO NA AMERICA DO NORTE

John Figueiredo

Assistente do Chefe de Escala

REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Jean Martins Hunnicutt

Secretária

O MAIOR BILHETE DA TAP ADQUIRIDO POR UM FINLANDÊS

A loja da TAP, no Rio de Janeiro, acaba de emitir o seu maior bilhete, que foi adquirido pelo Sr. Jaakko J. Tammela, de nacionalidade finlandesa, proprietário da Casa Finland Ind. e Com. Ltda., de Teresopolis, Estado do Rio.

O Sr. Tammela, que reside no Brasil há 39 anos, vai pela primeira vez visitar a sua terra natal, desde que de lá se ausentou.



Percorrerá dezenas de nações europeias e americanas, e um sem número de cidades, dando origem a que, esta sua viagem proporcionasse à TAP emitir o maior bilhete de passagem, desde a sua instalação no Brasil. Por mera coincidência, foi o funcionário, George Prah, norueguês de nascimento, quem atendeu este seu vizinho finlandês.

NOVO REFEITÓRIO

Iniciada a sua construção em Junho e prevê-se que entre em funcionamento em 1 de Abril do próximo ano.

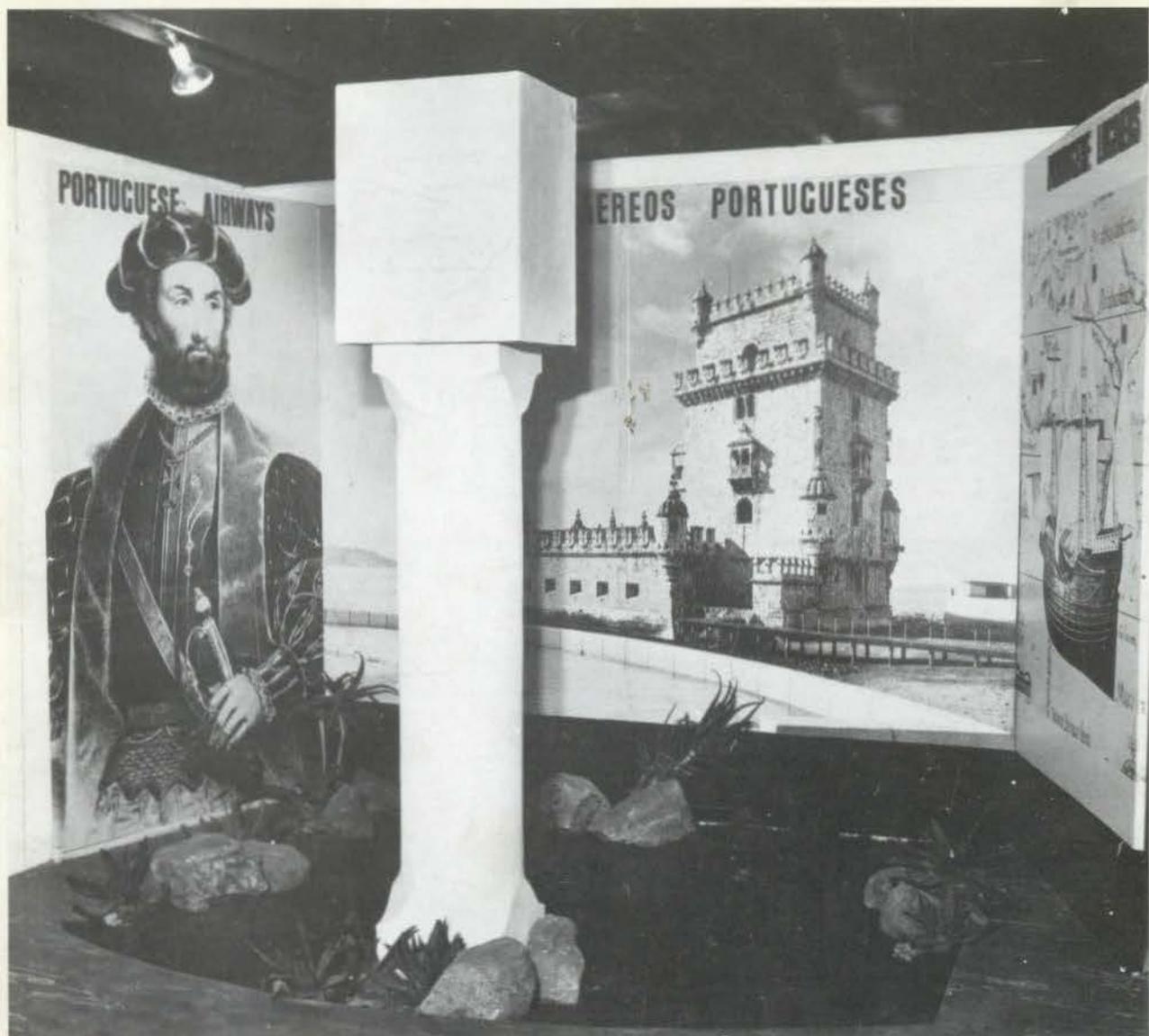
Funcionará em regime de «self-service», tendo capacidade para fornecer, em três turnos, cerca de 5.000 refeições.

Ocupará uma área coberta de 4.750m²

MARISCOS E FRUTAS ULTRAMRINAS PARA A FEIRA DE SANTARÉM

A TAP em colaboração com a Agência Geral do Ultramar proporcionou o transporte de mariscos e frutos de Angola, Moçambique, Guiné e S. Tomé para a VII Feira Nacional de Agricultura de Santarém, numa iniciativa de maior interesse para a divulgação dos produtos ultramarinos na Metrópole, que foi coroada do mais completo êxito.

Foi aprovada pela Administração a criação de um departamento de Carga para o Reino Unido, departamento que dependerá directamente do Chefe de Vendas para o Reino Unido e Irlanda.



Aspecto do painel central e do padrão no stand da TAP na Feira Internacional do RAND 1970

Mais uma vez, a TAP organizou um stand no Pavilhão de Portugal na Feira Internacional do Rand, tendo escolhido como tema «OS DESCOBRIMENTOS».

Assim, um painel central apresentava fotografias da Torre de Belém, de Vasco da Gama e de uma Nau do Sec. XVI. Em frente deste painel, destacava-se uma réplica de tamanho natural do padrão que o Governo Português ofereceu à África do Sul, o qual foi implantado em Mossel Bay.

Dois painéis laterais apresentavam a chegada do Boeing 707 CS-TBF «Vasco da Gama» a Johannesburg, tendo como legenda principal «473 years after, Da Gama returns» e com fotografias das cerimónias da entrega da réplica de prata do padrão oferecido pela Administração da TAP ao Ministro dos Transportes da África do Sul. O outro painel tinha como tema «500 Years Experience in Long Distance Navigation», apresentando fotografias de um mapa do Sec. XV, de uma Nau da época e do mapa com as linhas da TAP e um Boeing 707.

**PRESENÇA TAP
NO RAND EASTER SHOW**